

Moet het ABN zomaar naar zijn ouwemoer?

1 januari 2000

Auteur: Jan Stroop

Volume: 31

Nummer: 1

Pagina's: 23-27

Documenten

- [moer_jrg31_005.pdf](#)

Jan Stroop ABN toen en het zag er voor de oorlog allemaal zo mooi uit toen de
hoogleraren de voors en moet het ABN zomaar van haer rijken het ABN en glo
rieuze toekomst durfde niet te voorspellen omdat nu ook naar zijn ouwemoer de
kinderen uit de lagere milieus op school keunen maakte met het ABN en de ra
dio niet zijn voor het ABN zegenrijke invloed reikte tot in de verste uithoeken
van het land de taalkundige gezag en zich bovendien door de polderneder
lands zo noemt Jan Stroop liet suboverheidsgerichte in de troonrede van 1
935 ABN waarin eiaai wordt uita ut een vrouw bijzondere aandacht zal
worden gewijd aan een vrouw en dat in hoog tempo de uitspraak de orga
nisme en p aedagogische vragen nonnen van liet Nederlandse verdringt
hoe heeft inzake het onderwijs voor zo ver de ze op het zo ver kunnen ko
nlen wat is er in onze terrein van de overheid ligt de juiste en samenlev
ing en het onderwijs verandert dat een dieper e kennis en de zuivere uit
spraak van de correcte uitspraak niet meer als iets van de spreker en ed
landsche taal zal daarbij ook verken worden gezien Jan Stroop schetst de his
torie der bevordering van de hoort het koninksch e achtergrond en en p
leiteervoor dat beleidsplan van Wilhelmina al zeggen in akersleeplan ont
wikkelars en niet in de laatste plaats onderwijsgeevenden weer hun verant
woorde die trouw en de van 1935 was nog maar een lijkeheid nemen voor
een verantwoord spraakorde r begin want een paar jaar later stelde de
wijsverening van lerearen in levende talen op e i gen initiatief een co
missie in ter bevordering van een meer verzorgd mond eling taal en p
aar jaar gel eden begon het met op te gebruiken het rapport en het werk
van de vallen dat vooral vrouwen ontwikkelde commissie in 1939 werden
zoeer ge waar vrouwen nog wel een andere soort ne de r de erd dat de
voorzitter de heer Gollands spraken dan ik van ze verwachtte voor kes
tein onmiddellijk ministe r van onder r het kleinpolderplaan vijf kilome
ter fil e wj s werd we hebben tege nw ordi g ook dooreen a nraa idin g de
niva n u it klonk als wel een bolkes te in hoorbaar de zoon van a u de a u va

n vrouw als aaien voor al die eivandere genomedezelfs maar van welke comklinfijnetcetera was duidelijkeen aamissies die ook voorzitter gewees t is nooit alle drie de versc hij n se len realsee rd e ik me van zo een als die waarme z ij n vader z ovel w a r e n een gev ol g van het spreken met een eer inge legd heeft i ets wijd e remonds tand e en lage re kaa k dan de bedoeling van de commissie bolkeste in in het abn gebruik elijk is ik noemde het was vooral het taalgebruik van de lage re poldernederlands omdat ik het zag als een milieus die geen abn spraken te verbertere n res ulta t van de v el e z ege nin ge n van ons d e versc hij nsel en die to e n werden afgekeurd pold ermod e l d a t dit ne derlands jui st bij zij n d a n ook van heel a n d e r e a a r d dan die van de z e gro e p begonn e n i s e n nu zo om zich het niet abn in onze da g en waar de c om h e e n grijpt z o w el e e n s h e t e i n d e kunn e n m i s s i e z i c h to e n v o o r a l a a n s t o o r d e w a s d a t b e t e k e n e n v a n h e t a b n a l s r e a l i t e i t m a a r o o k v e e l s p r e k e r s v a n d e t w e e k l a n k e n k l a n k e n v a n h e t a b n a l s n o r n i b i j h e t s p r e k e n e n m a a k t e n d u s i n p l a a t s v a n k l e i n z e i d e n z e t e r w i j l e r s t e e d s m e e r g e k l a a g d w o r d t o v e r k l e e n e n i n p l a a t s v a n h u i s h t i s o n g e v e e r z o a l s h e t v e r d w i j n e n v a n n o n n e n e n w a a r d e n i n h e t h a a g s g e b e u r t d e n k a a n j a c o b s e e n s c h i j n t d e o n d e r g a n g v a n h e t n a r t n i e m a n d v a n e s e e n a n d e r v e r s c h i j n s e l d a t d e c o m i e t s t e k u n n e n s c h e l e n m i s s i e a f k e u r d e w a s h e t s t e m l o o s u i t s p r e k e n v a n v z e n g a a n h e t b e g i n v a n w o r d e n s e e f i f e n c h o e d w a t d a t e e r s t e b e t r e f t h e e f t d e c o m m i s s i e w e l z i j n z i n g e k r e g e n m a a r b i j d i e 2 0 0 0 i m o e r 2 3 m e d e k l i n k e r s i s d e o n t w i k k e l i n g d o o r g e g a a n g e w e e s t i s d e u i t s p r a k v a n d e m e d e k l i n k e r s u i t s p r a k e n a l s c h o e d e n f i f f z i j n a l g e m e e n a a n h e t b e g i n v a n h e t w o o r d m a g d a n e n k e l s g e a c c e p t e e r d i s m i j n i n d r u k b i j s e e i s d a t z i n s v e r a n d e r d z i j n h e t a b n h a n d h a a f d e e n m i n d e r h e t g e v a l c u l t i v e e r d e i n h e t b i j z o n d e r d i e e n e t w e e k l a n k d i f t o n g d i e i n a n d e r e g e r m a a n s e a b n n u t a l e n e v e n g o e d b e s t o n d m a a r d a a r v i e r h o n d e r d j a a r g e l e d e n a l v e r d w e n e n i s i k b e d o e l w a t i s e r i n o n z e s a m e n l e v i n g g e b e u r d d a t o n z e u n i e k e e i h e t k e n m e r k b i j u i t s t e k v a n i e m a n d d i e n u e e n c o m m i s s i e t o t v e r b e t e r i n g d e a b n s p r e k e r o f s p r e e k s t e r d i e e i s v a n d e u i t s p r a k i n z o u w i l l e n s t e l l e n i n z i j n d o o r h e l l i n g a i n z i j n b e r o e m d e b o e k m e t d e g e z i c h t w o r d t u i t g e l a c h e n d a t n i e m a n d h e t v e e l z e g g e n d e t i t e l d e o p b o u w v a n d e a l g e m e e n z i c h k a n v o o r s t e l l e n d a t o n z e m i n i s t e r p r e s i b e s c h a a f d e u i t s p r a a k v a n h e t n e d e r l a n d s e e n d e n t k o n i n g i n b e a t r i x i e t s o v e r d e c o r r e c t e c u l t u u r d a a d g e n o e m d e n w e l o m d a t h i j e e n u i t s p r a a k v a n h e t n e d e r l a n d s z o u l a t e n z e g s c h e p p i n g w a s e n e e n b e w u s t e k e u z e v a n g e n s p r e k e n w i j d a n a l l e m a a l h e t n e d e r l a n d s z e s t i e n d e e n z e v e n t i e n d e e e u w s e g r a m m a t i w a a r b o l k e s t e i n s e n i o r e n o n d e r a n d e r e p r o c i e n t a a l k u n s t e n a a r s e e n n a t u u r l i j k e o n t w i k f e s s o r k l o e k e z i c h v o o r h e b b e n i n g e z e t i n t e k e l i n g z o a l s i n h e t d u i t s e n h e t e n g e l s z o u g e n d e e l n o g n o o i t z i j n e r z o v e e l s o o r t e n o o k b i j o n s e e n a a i o p g e l e v e r d h e b b e n n e d e r l a n d s t e h o r e n g e w e e s t a l s t e g e n w o o r m a a r s e d e r t d e z e s t i e n d e e e u w w e r d j u i s t d e d i g j u i s t o p p l a a t s e n e n i n s i t u a t i e s w a a r e i g e p r o p a g e e r d e n d i e w e r d v e r v o l g e n s v r o e g e r u n i f o r m i t e i t n o r m a a l g e v o n d e n w e r d d o o r h e t o n d e r w i j s e n d o o r t o o n a a n g e v e n d e e e n e n k e l e t v r e

cense nt maakt er no g w e l e e ns c ultuurdrage rs ac tief e n p assi e f ge pro mo
ot e e n op merking ove r n aa r aanle idi ng va n h e t r es p ec ti eve lijk ge ko est
er d h e tze lfd e ge ldt programma big b ro ther bijvoorb eeld m aar ma ar in mind
e r e mat e vo o r d e twee and e re m eestal b e tr eft h e t d a n r egional e accent
e n e n dift o n gen d ie h e t abn h eeft d e ui e n d e z elde n h et n e d erlands dat
sluip e nd e rwij s b e zi g a u i s in de pl aats te ko me n va n h et abn nu we e e
nvo udi g do o r d a t ze op sc ho o l doo r de h e t in d e gate n krij ge n want zo
gaat da t me t ond e rwijze r e n in h oge r e krin ge n o o k do o r gele id elijke v e
ra nd eringen i s h e t misschien al de oud e r s aa n gelee rd we rde n h e bb e n e
i te l aa t o m h e t pr o ces tegen t e houde n d e ui e n o u hun b es t aa n t o t in o
nze d agen ee rste v raa g i s of we d a t mo e t e n wi llen e n d e kunn e n vo ortze
tte n z e h a dd e n a ls vanz elf tweed e of we d at nog zoud e n kunne n pr es tige
o o k v oor ki nd e r en uit de l age re h e t pold e rne d erla nds d e op v all e nds t
e va milieus was h e t ee n v a n z e lfs pr e ke nd e zaak dat ri et e it van h et al
gem e n e ne de rl a nds is ee n ze abn l ee rd e n zo dr a ze maar d e k an s aftre
kse l van het abn een s o ort sub abn kr ege n je kwa m a l s ki n d uit een lage r
mili eu all ee n w a t de dri e tw ee kla nk e n b etre ft klinkt op sc hool in c ont ac
t m et ee n m ee rde rh e id h e t a nders dan h et abn h e t i s ni e t regi o n aa l v
an klasge not e n uit d e h oge re kringe n di e want de spr ee ks t ers e n spre
kers ervan ko b e t e r to ege ru s t w a r e n e n abn spr a ke n j e men ove ra l va
ndaa n w el zijn e r spreek s t e rs deed m e t dit a lles j e vo ordeel j e wis t d a t h
e t m et t ege lijk ee n r egionaal a cce nt maar z e me t bes ch avin g te m a ke n
h a d e n j e w as blij h ebben alle maal di e aa r s e n aa u s z e d enke n dat j e r
dee l a an kon h e bb e n vaak ook dat ze abn sprek e n en ze kome n uit de midd e
nkla sse of nog h oge r aan d e overheid onderwijs en het ab n opkom st van dit
pold e rn ed e rlan ds is go e d t e zien h o eze e r onz e maat s chappij ge dur e nd
e de ik b en ni et de ee r s t e di e o pm erkt d a t d e la atst e dri e dece nni a v
erande rd i s d e moc rati se ring ee n va n d e oorzak e n i s va n d e ac hteruit
gan g va n onz e g o e de mani er en normbewust en gezagstrouw m aar m ees tal
wordt vo orbij gegaan aa n de dr a mati sc he v e r a nd erin ge n in h e t s pr e k
en de la n ge e n s tabi e l e sta a t va n h e t aloud e abn di e ve ra nd e rin ge n h
e bb e n om t e b eginn e n te i ll us treert hoe ge zagstrouw e n normbewust mak
en m e t de enorme to es troom v a n sc ho de nederland se sam e nlevin g vr
oeger altijd li e re n vo o r a l uit de l age re mili eu s waar gee n 24 moer 2000 1
abn ge sprok e n werd dat b e teke nd e al ee n praktijk d e jongeren vinden het ve
el minder ongunstige uit g angspos iti e m a ar v e el e rnsti nodig abn te spreken
dan de ouderen en ze ger is dat d e democratisering en de erop vinden voor eigen
gebru i k het polde rn eder volgend e informalisering ouders e n onderw ij lands n
e t zo geschikt als het abn van z e r s b es m e t hee ft ni e t het toege eflijkheidsvi
bezoij en w eb site pold ern e derlands artikel nr ru s m et al s ge volg da t jui s t
in de period e 12 2 da t b e tek ent du s da t het er voor het waarin a an het s pre k
en v a n c orre ct n ed er abn slech t uitz i e t lands e x tr a aa ndacht h a d mo e t
e n word en dat h et abn naa r zijn ouwemoer dre i g t te b e s t e ed di e za a k
schrom e lijk v e rwaarloo sd i s gaa n is dus g e e n gevolg van normvervaging of
b e t er no g volkom e n is wegge bonjourd want d e no rm kent i e de ree n maar

van het h et onde rwij s e n de overh e id zijn d e hoofd ontbre k e n van het besef dat h e t spreken van sc huldi ge n va n h e t lo slaten van d e e i s tot h e t die norm waard e vol o f mi ss chien gewoon s pr ek e n va n abn want z e zijn e ve n go ed va nz e lfspre k e nd i s t e rwijl bij de ove rh e id h et v e rantw oorde lijk voor d e uits praak v an h e t b ese f ontbre e kt d at h et ond erhoud e n e n in n e d e rland s al s voor d e schrij fwijze ervan z e s tand houde n v a n e en taalnorm een z aak v a n zijn trouwe ns ee n handje geholp e n door de cultuur i s de ove rh eid va n heden laat aan de s o c iolin g uis ti ek de soc iolin guis t e n h e bb e n bevord e ring van ee n meerve rzorgde uit spra ak hun b es t ged aa n de zo ge na amd be l e di ge nd e door haar a dvi seur s all een wa t loz e woord e n t e rm abn algem een beschaafd nede rla nds t e v uilm a ke n ve rvan ge n door sta ndaa r dt aa l m aa r v ervol ge ns hebb en z e dat begrip zo op ge re kt dat h e t leerplan t ege nwoordig a lles kan b ete k e n e n w at maa r me t de mond w o rdt v o ortge bra c ht in h e t door d e slo in opdra c ht van di e ove rh e id op ges t e lde lee rpl a n n e de rl a nds op normvervaging d e toe n wordt het o p ee n op h e t ee r s te ge zi c ht b evre dige nd e mani e r geformul ee rd vandaag d e dag ka n e r gee n week e ndkra nt o f de b e ginn e nde l e ra ar be schikt ove r e en maga zine meer ve rsc hij n e n of e r wordt ge c orrec t e uitspraak v a n h et alg e meen ned- er kl aagd ove r n ormverva gin g op all e g ebi e d lands dit he e t in he t s tuk e e n b e kwaam b eh a lv e da t dit ee n ve rk ee rd e t erm i s omd a t h eidsei s p i 1 3 maa r op grond van mijn i ed er ee n no g v e rdo md go e d w ee t wat ho o r t e i ge n e r varin gen en d e ve rh alen van oude rs e n wat nie t i s de term al h el em a al ni e t van mo e t ik v a s ts t e llen dat hi e r het b eg ri p e is to e p ass in g op he t n e de rlands w a nt wat de ste rk ged e valu ee rd is e n zi c h on geve e r bevindt ec ht e uitspraaknorm is we t e n de m ees t e op niv e au j a ren 1 9 60 e n du s ge e n ei s meer me n se n h ee l goed d a t blijkt b ij voorbee ld uit is ee n ond e rzo e k va n r e n ee va n b e zoij e n te al ge meen n e d erl a nds is ook ee n te vage nijm ege n in ee n lui s t ert es t we rd en a a n tac h term di e ni e t t e rijm e n is met een c orrec t e tig lui s te raars ters ee n gro e p jonge en ee n uits praak als do el st ell in g en norm moet he t gro e p oude r e d e h elft va n be id e uit d e abn geld e n niet me er niet mind er omdat ra nd s tad d e he lft uit ni et randsted e lijk ge ied e r ee n w ee t wat e ronder versta a n moe t bi e d a ll erl e i so ort e n ges proken al ge m ee n w o rd e n h et moet du s ook bij zijn naa m n e d e rl a nds ter b e oord e lin g voorge le gd h e t g en oe md w orde n spr a akond e rwij s mo et zi c h abn w as de va ri e t e it di e do o r all e lui s te raar ri c hten op een duidelijk d oe l jui s t als dat nie t s t ers feilloos al s zodanig h e rk end we rd dat a ltijd ha albaar i s wi e zijn doel te vaag herke nn en was vrijwel un a niem ied e r ee n formul e ert bereikt ni e t s voor wi e onzek e r wees d e ze l fd e fra gmen t en a a n a ls abn is er zijn nog ge no eg n bn spreke nd e p ers o maa r ev en duidelijk i s dat e r ee n g root n e n op de radio e n d e tv te horen maartje ve rsc hil in waa rd erin g be s t a at tu sse n jon gere n van we ege n prin s wi lle m alexande r joop e n oude r e n ni e t in es th e tisc h opzicht wa nt van zijl h arme n si e z en hanneke groente i e d e reen vindt he t abn h e t moois t e s oort m a n pi a dijks tra minis t er bors t e t c et era ges proken ne derlands van be zoijen w eb wat er feit elijk terecht zal komen van het site po l de rn ede rlands art ik el nr 4 m

a ar in d e ond erwij s in het s preken op de ba s i s s choo l 2000 1 moer 25 laat zi ch afleid e n uit wa t e rover gezegd wordt aandacht voor uitspraak in het conc ept ke rndo el e n basisonderwijs alweer v an d e s lo nam e lijk ni e ts d e di e tol e r a n tie b es taat op ee n s ni et a l s het om be grip pen abn correct s prek e n zelfs al g e s p ell in g g a a t terwijl v ee l m eer m ens e n all ee n m ee n ne de rlands en het ongelukki ge stan s prekend door h e t le ven gaan en ande ren a ls da a rdta al ko m e n in h e t h ele stuk ni e t voor z e s chrij ven hun sp e lling door d e compute r t oe n ik mijn ve rb a zin g daa ro ve r k e nba a r l ate n co rri gere n i e d e ree n l eg t zi c h zelf en zijn m aa kte aan h e t hoofd v a n d e b etrokken ge ld gedwe e ne e r ze lfs bij de voors chriften afdelin g va n he t minis t eri e was zijn ant v an d e knu lli gs te s pelling di e w e ooit gehad w oord da t h et abn nie t in het stuk v o or hebb e n a a nd ac ht en zorg v oo r de uit s praak kwam omd a t h e t va n z e lfspre ke nd uitga n gs kost e n gee n ce nt a llee n veel inz e t prat e n punt was voor wat d e k e rndoel e n n e d e rla nds l ee r j e ni et va n d e c omput e r nu de c ompu b etr e ft h e t was implic i et ke rndo el van ter de s pe llin gle s gro tend ee ls ove rbodi g maa kt zo veel naivit e it h a d i k ni e t te ru g zou hij k a n d e ge wonn e n tijd b estee d worde n aan h et we rk elijk de nk e n d a t kind e re n van huis uit c ultive re n va n on s abn d at woord moet e n abn s pre k e n of d at e r van z e lfs pre k e nd door w e o ok wee r gaa n gebruik e n het i s een d e onderwijzer a anda c ht a a n wordt be s t ee d v irtu el e taal m a ar ee n w aa r va n d e mees te r e ge lma t ig hoor ik v an ouder s die z e l f ab n n e de rl a nd ers e en sc he rp e voor s te llin g h eb spre ke n da t hun kind e re n zodra z e maar n aar b e n en al s co nc re t e d e finiti e ka n no g altijd d e crec he o f bas i ssc ho o l gaa n voorgoed to t prim a di e ne n d e o msc hr ij v in g va n van h ae d e ca t egori e a ai s pre k e rs b e hor e n zee r tot rin ge n uit 1 9 2 4 abn spreek t i ema nd a an wi e hun verdrie t d e aai h ee ft nu ee nm aal v a n j e ni e t kunt hore n w a ar hij vand aan komt alles voor op de ei waa r door kind e r e n h e m nog b e t e r i s d e uitdagend e v o lledi ge bena va n n a ture gaa n s pre ke n als d a ar ni et op a ll e min g a lgemeen b eschaafd nederla nds omd a t t erre ine n thu is maa r v oor a l in c r ec he e n op hij pr ec i es z eg t w aa r h e t o p s t aa t h e t w o ord school t ege n t e v e lde wo rdt ge trokke n komt b es cha afd zegt n og altijd i e t s d e mees te h e t nooit me er g oed kinde r e n ki e z en nam e j o nge r e n v oe len zich ge vl e id al s j e ze z egt d a t lijk uit zi c h z elf v oor wa t blijkbaa r gemakke ze b esc haafd s p rek e n la t e n we daa r aan lijk e r is oud ers kunne n ve rb e t ere n w at ze a pp elle r e n ik h eb ge m erkt d a t di e term d o or wille n kinde r e n n e me n to c h ov e r w a t z e op jon ge r e n tegenwo o rdig b es li st ni e t als nega scho o l het meest hor e n en a l s er gee n tief wordt ervare n maar a ls i e ts dat i e t s mooi s o nd e rwijz e r is di e hun aa i b es trijdt blijv e n z e e n waa rdevol s uitdrukt i e t s d a t h e t w a a rd i s h e m z egge n h e t res ulta at i s dan p o lde rn e n ages treefd t e word e n w aar om ni e t h e t d erl a nd s de v arie teit van h e t nederla nds di e b e grip b esc h aafd gaa n h ant e re n a l s maats ta f o o k het m eest e pres ti ge sc hijnt t e h ebb e n eer s t v a n h e t spr e k en vervolgens va n a nd e re vorm e n van socia al ge drag b esch aafd gedrag schijn tolerantie i s nu ee nm aal e l egant al s ove rheid e n ond e rwij s beid e vinde n da t d a n zijn e r natuurlijk v olop s te mm e n di e h et

spreken van het abn zo vanzelfsprekend zeggende en wat dan nog in de raad
adjedoterials ze beweren dan moeten de arconse nie ma nd directe sc
hade mee maar in een quentesaan verbonden worden op zijn beschafde
mili euworden bepalde zaken niet minst die ten re een expliciet gefor-
mul eerd getolereerd dat is de essentiële van cultuurkernde l van ge
maakt te worden het eerste wie een ander ergert of hindert o ve rtree dt
en voornaamste dat er is op alle leergebieden althans in de o ge n v an
gelukkig nog velen de aandaacht voor de uitspraak bevoor de namerege
ls van onze cultuur op v alle nd is o ve ri lijk ook de k w a l i t e i t v a n h e t f o r -
muleren en ge ns dat degenen die tole rante tege nove re een go ede c ommu-
nicatie net zo als aandaacht alle rle is o ort en nede rlands preken ze lf in d
e voor spelling en voor scho onschrijv en de r ege l correct spreken en ze
ker niet de sprak kwaliteit van het gesc hrevene ten go ede komt van
die a nde r zo uden wille n ov ern em en h e t i s e e n s c h i j n t o l e r a n t i e i n w e
r k e l i j k h e i d i s h e t o n v e r s c h i l l i g h e i d o f g e m a k z u c h t 26 m o e r 2000 1 a b n
en nederlands als niet moedertaal spreken kan het leren al hebben de aller nieuw
ste ontwikkelingen de ruimte om op al s i k h e t g o e d z i e d a n z i j n e r v o o r h e t
schoolie ts aan spreken te doen nog weer propageren van een uniform abn zo
mogelijk verder verkleind zouden degenen die het nog gewichtiger argum e
nten aan te voeren studiehuis bedacht hebben en die anderen het onderwijs
ondervindt tegenwoordig die op het idee gekomen zijn om het basis on
enorme gevolgen van de binnenkomst van derwijste overspoelen met wagon-
ladingen kinderen van niet nede rland spreken de computers zich realiser
en dat dit wel eens ouders kinderen voor wie het nederlands in grijpende
gevolgen zou kunnen hebben niet de moedertaal is daar naast zijn er ook
voor de verbaalvaardigheden van schoolieren steeds meer volwass enen m
ete en andere zeker als zij thuis geen nede rland s kunnen moedertaal die
nede rland s wille n l e r e n i k s p r e k e n v r a a g m e a f o f j u i s t d e e n o r m e d i v e r s
iteit van al deze onderwijsvragen het niet dwin onderwijzers en leraren
hebben zich meer geend noodzakelijk maakt het gesprokene malen uit e rs
t kritisch uit gelaten over alle rle i n e d e r l a n d s z o v e l m o g e l i j k t e u n i -
formere en gevolgen van die zo gen aamde onderwijsverwijsls nede rland
nde rs kunne n o n s p e r d e f i n i t e n i e u w i n g e n h e t w o r d t h o o g t i j d d a t z e z i c h
niet voorstellen wat voor probleem en er voor ook een s uit spreken over
het belang van een buitenlandse onts taan doordat ze versc hill e n u n i -
forme spraak in een land dat zich bedes oort en nede rlands horen en vaa k
ook schoolaand oemt h e t s u c c e s v a n b o e k e n a l s h o e o n d e r w e z e n k r i j g e n
maard de nk dan een s a a n h o o r t h e t e i g e n l i j k g e e f t h o o p d a t e r v o o r z o r g e e n
situatie die velen van ons wel kennen en voor iets dat bij uits te k hoorb
aar is ook plaats waarbij ze met hun schoolfrans in een andere is deel v
an frankrijk te recht kwam en dan ze gewend waren noten en literatuur be-
wustwording rover het polderne derlands heb ik een boekje geschreven n
polderne derlands waardoor het abn natuurlijk weten we allemaal dat de
moge verdwijnt ams terdam be rt bakker 1998 lijkhed en om ook nog eens
aandaacht aan isbn 90 3 51 20337 spraak te bes te de n e r d o o r a l l e r e c e n t

e ont 2 er is s inds kort oo k e en we b s it e polderneder wikkelin ge n nie t be te r op ge word en zijn lands die ond er ander e e en aantal artikel e n wa nt he t is geen sin ec ure om voor een klas t e b e v a t o v e r h et ve r schijn sel p old e rne d e rland s s taa n va n derti g of mee r kind ertj es va n a ll e rl e i en a anve rwante zake n a ls nart en stand aa rd a f e n herkoms t wi e kan d a n nog tijd of n e de rl ands met geluidsfragm e nten op di e gelegen h e id vind e n om l ee rlinge n hun uit webs it e s ta a t ook ee n lui ste rto e t s d e a nt s pr aak indi v iduee l te corri ge r en m aa r laa t d e wo ord e n word e n doo r mijn c ollega r e nee ond e rwijz er of l e raa r h e t dan op zijn minst v a n b ezo oij e n e n mijzelf gebruikt voor ve r go e d v oordo e n d aar mank eert al enorm v e el d er onde rzo e k u w m ed ewe rkin g wordt zeer a an gee n wond e r ik k en rns o l e rlin gen op prij s ges teld d e re s ultat e n v an he t ond e r uit drac hte n en alkmaa r van w i e ni em a nd zo e k wo rde n lat er ook op de we bs it e b ek e nd ooit had m eege ma akt da t hun doc ent i e t s aan g ema akt do e t allen m ee uit spraa k v erbe teri n g deed terw ijl e e n aantal hum uva nl poldernederland s van h e n b eslist ni e t volde e d aan de ee rder genotee rde b ekwaamh eidse i s d ie do ce nt du s waarschijnlijk ook ni et nie t alleen e en go ed v oorbe ld is ove rigen s b el a ng rijk ook e e n e nvoudi ge o pm erkin g over uit s pra ak waardoor het b es ef onts t aat dat er re gels voor zijn kan ee n heilzame uitwe rkin g he bb en jongen s e n m e i sj es we s pre ke n hi e r abn en wi e werkelijk abn wil 2000 1 moer 27